Palestrante 1

Isso vou começar a gravar aqui agora, tá ótimo. Ah, ótimo. Então é primeira parte, é mais a caracterização, quem está respondendo. E aí eu preciso te perguntar, qual que é a sua posição oficial atualmente, a sua posição atual Na Na empresa?

Palestrante 2

É, eu sou engenheiro de software sênior.

Palestrante 1

O dinheiro de software sim, e quantos anos mais ou menos que você tem de experiência como engenheiro de software geral?

Palestrante 2

Tenho 6 anos.

Palestrante 1

6 anos, experiência legal. E o que que você faz mais ou menos no seu dia a dia é mais desenvolvimento fronting black and full, estek como que é mais ou menos a sua as suas tarefas diárias.

Palestrante 2

Certo, as minhas tarefas diárias elas começaram inicialmente focadas no iOS, no Android, então trabalhando ali com o desenvolvimento de. É aplicativos e para as 2 plataformas, né? É funcionalidade, é faturação, é ajudando ali também de alguma forma na no gerenciamento do produto, tipo backlog. E depois de um tempo comecei a trabalhar com um back também. Então hoje em dia eu faço um pouquinho de tudo.

Palestrante 1

Entendi, mas ô, ô, no momento você não é tipo líder de equipe, gerente de algum gestor de projeto. Assim, você, você, você desenvolvedor mesmo, você \*\*\*\*.

Palestrante 2

Isso exatamente.

Palestrante 1

Se codifica.

Palestrante 2

Isso.

Palestrante 1

Legal, legal. E tem alguma algum envolvimento com um tipo? É melhor aí a arquitetura de software, alguma coisa nessa parte mais de projeto do software em si ou é mais código mesmo?

Palestrante 2

Eu acho que normalmente é mais código mesmo, mas depende muito do momento do time. Então, às vezes a gente está com uma iniciativa nova, um projeto novo, e aí sim, a gente passa ali por uma definição, um refinamento da arquitetura. Ali, como vai ser Oo design mesmo, da aplicação, o que que a gente vai utilizar no final das contas? Mas a gente conta muito com o apoio do do pessoal, que é mais especialista, né? Que atua ali de forma cross nos times. Então eles geralmente têm umas definições ali, meio que prontas para o que funcionam, que não funciona. E a gente vai tentando encaixar o que funciona para o time de acordo com mais ou menos os padrões que a gente já tem na empresa.

Palestrante 1

Ótimo é da parte de caracterização. Era mais ou menos isso e agora a gente passa para a parte de avaliação do bote propriamente dito. E aí o eu. A primeira pergunta é, o que é que você achou no geral? Assim como que foi a sua experiência usando bote instalando ou assim feedback meio geral?

Palestrante

Sim.

Palestrante 2

Certo? É o meu feedback. Eu gostei bastante, só que eu demorei a entender um pouquinho de como iria funcionar. Então eu achei que assim que eu instalasse e adicionasse ele No No repositório, ele já faria ali. 111 mapeamento meio que automático do que do do faria um, sei lá. 11 varredura no código para identificar deve. Ter débitos técnicos, né, que fossem relevantes? Essa era a minha ideia quando eu baix. Achei. E aí eu acho que pelas configurações é quando eu finalizei a configuração ali do arquivo config, ponto t zoom e adicionei no repositório. Eu imaginei que fosse isso e aí que eu fui entender depois que era baseada ali na no kit hub e ishos então. Teve esse pequeno atraso ali no entendimento. Mas aí depois que eu conseguia. É entender que se tratava do hub bichos. Aí eu acho que que deu certo. Conseguir entender AA funcionalidade, conseguir fazer AA classificação ali utilizando AA tagzinha do label, também utilizei o help. Então, depois que eu entendi do que se hidratava, eu acho que ficou super tranquilo de de usar e de entender mesmo.

Palestrante 1

Legal, legal, pegando um gancho nessa questão que você falou do bote automaticamente verificar o que tem No No. No seu repositório, você esperaria que ele fizesse isso baseado em em vários artefatos, tipo nazichos nos Power Quest ou baseado em código. O que o que você esperaria?

Palestrante 2

Eu acho que. Eu acho que inicialmente eu esperaria que fosse no. Baseado no código 100%, mas a. Mas acredito que faz sentido estar baseado nas nichos também. Só que eu eu acho assim, que talvez o mais é pelo menos no meu dia a dia. O que mais se encaixaria seria se ele tivesse enquadrado ali junto dos porrequest, eu acho. Que seria onde a gente teria mais é menos tração, sabe? Porque, por exemplo, no meu dia a dia, a gente não tem muito costume de abrir uma eixo, é, e fazer discussões, et cetera. Então a gente geralmente trabalha mais de um fluxo de por requests. E, é claro, a gente tem algumas ferramentas ali na nossa esteira de de CI que fazem tipo um rastreio do código, identifica ali algumas alguns pontos de melhoria. Então, acho que seria Oo mais provável de de ser usado pelo menos no meu dia a dia, sabe? No No caso das isto, eu acho que não não seria tão tão viável tecnicamente para a gente, para o meu contexto hoje.

Palestrante 1

Entendi legal. E uma outra coisa, você tinha falado de do bote, identificar os as dívidas técnicas relevantes, você esperaria que o bote? Se desse a lista que a que? Que ele entende como sendo relevante. E aí você revisa? Ou você preferiria configurar o voto para dizer isso é relevante? E aí ele procura qual o fluxo você acha que funcionaria melhor no seu caso? Ou se tem algum outro fluxo que você acha que funcionaria melhor ainda? Mim. Sim. Vixe, foi mal, aí caiu tudo aqui, a internet.

Palestrante 2

Renan, tudo bem, sem problemas, até perguntei. Foi ou foi você?

Palestrante 1

Não tinha caído aqui. É desculpa? É, eu tinha. A gente parou. Hora. Travou na no fluxo que você preferiu? Dia. Isso.

Palestrante 2

Eu Acredito que os 2 seriam bem interessantes, na verdade, tanto o fluxo de ele fazer uma varredura no código e me dá a opção de revisar aquilo que foi identificado quanto ele eu eu indicar aquilo que é relevante. Ele fazia a varredura no código. Eu acho que os 2 funcionariam muito bem e eu acho que seria interessante se desse para configurar isso de alguma forma. Sabe uma coisa?

Palestrante 1

15.

Palestrante 2

Que eu pensei durante? Durante a minha, o meu uso. Foi. Seria muito legal se em alguma página, alguma coisa do tipo, a gente tivesse a opção de configurar as opções é de forma um pouco mais visual, menos é menos no arquivo de Horizonte mesmo. E ter uma. Uma visão clara do que se trata cada coisa, sabe? Então, por exemplo, Ah, essa configuração aqui vai fazer isso, essa outra vai fazer isso. E aí? Fui já meio que pré configurado, sabe? Para o que a gente vai precisar e para o que vai se encaixar no nosso contexto, por exemplo.

Palestrante 1

Essa ideia é muito boa. Essa ideia é muito boa mesmo. A gente não tinha pensado por esse lado porque só Oo frontx AA gente tinha pensado como fazer algo mais visual. E a gente pensou, putz, mas a gente precisa integrar isso com o bitrabay não vai funcionar mais. Pô, tem uma ferramenta externa que daí você baixa com o arquivo de configuração. É perfeito, é perfeito. Beleza, e aí é eu. Você tendo utilizado o bote e considerando como ele opera atualmente, que é baseado nas guinchos, é? Você acha que ele te ajudaria a identificar dívida técnica de forma mais rápida e mais fácil?

Palestrante 2

Eu acho que no fluxo que eu tenho hoje, talvez não, no caso o meu fluxo de usar por request e não lixos, acredito que não tanto. Entendi, mas se ele se estendesse para outro contexto no kazoo tipo requests, Eu Acredito que sim. Porque é um processo que acaba sendo muito manual, né? Então você pega ali no código, identifica uma dívida técnica e leva. Nta levanta isso, abre um card, alguma coisa do tipo, então já faz direto uma correção e Eu Acredito que ter isso ali no kit hub, já integrado com um repositório que você está, traz uma visibilidade muito legal e você consegue fazer ali meio que. 11 truck, né? Um rastreamento do que vai, do que vai ser, de como isso vai ser pago ou se é tratado, mas. Eu acho que precisaria adaptar um pouquinho pra ser útil para o meu contexto, mas eu acho que para quem usa isso faria super sentido.

Palestrante 1

Legal EE, de toda forma, quando ele ele entregava integrado nos Power Quest, você você acha que ele deveria, de alguma forma também interagir com o código, não só com linguagem natural?

Palestrante 2

Eu Acredito que seria uma funcionalidade bem interessante, acho que funcionaria assim, talvez de forma mais intútiva. Intuitiva, sabe? Por exemplo, hoje a gente utiliza uma ferramenta, o sonar cloud, que faz ali 11 varredura do código, vê cobertura de teste, indica algumas coisas e ele faz isso a partir do que a gente faz, modificações no curry Quest. Então ele faz o processo automático e só traz um diagnóstico.

Palestrante 1

E de nada é uma.

Palestrante 2

Sabe do que está ali já modificado?

Palestrante 1

Sim.

Palestrante 2

Então, a gente. Precisa abrir ou fazer alguma coisa, é? Manualmente, né? Então acho que talvez é nesse fluxo de fazer 11. Dá uma olhada no código e trazer um resultado, um diagnóstico ou então uma avaliação seria bem interessante.

Palestrante 1

Ótimo, legal. E você acredita que com a utilização do bote é você conseguiria identificar mais dívida técnica? Mais intens de dívida técnica, você seria mais produtivo identificando dívida técnica.

Palestrante 2

Acredito que sim. Eu acho que é uma ferramenta que é muito válida pensando nesse contexto de dívida técnica, porque, como eu falei, acaba sendo um processo muito manual e por esse motivo é muito falha, né? Então pode ser que eu enxergue uma dívida técnica ali no seu código, mas pode ser que você não enxergue. É, e aí a gente entra num num embate do é, não é? E aí tem que recorrer, por exemplo, aos padrões que a gente segue na empresa. Mas mesmo assim acaba que depois que identificada a dívida técnica, pode ficar ali perdida, né? Então, sim, eu acho que o processo de identificar ele é muito custoso. E nem sempre o time está focado nisso, né? Às vezes o time só está focado em entregar, entregar, entregar e aí vai passando uma série de dívidas técnicas ali que a gente. Hebe, então, o que a gente percebe mais é simplesmente assume. Ou que elas vão ficar lá mesmo. E então é em outro momento, por exemplo, daqui a 2 meses, quando A Entrega foi feita, a gente não vai mais nem lembrar. Que isso? Então, realmente muito útil.

Palestrante 1

Legal e nessa mesma linha, você acredita que que o bote te ajuda a identificar dívida técnica corretamente, e não falsos positivos? Poderia te ajudar?

Palestrante 2

E eu acho que poderia ajudar, sim, poderia ajudar. Eu não cheguei a testar assim com vários casos de teste, para saber se ele faz isso de. Forma assertiva, mas Eu Acredito que poderia ajudar assim.

Palestrante 1

Legal, legal. E beleza, aí da parte de utilidade seria isso e agora a gente passa para a parte de facilidade de uso. Comparsa foi para você os instalar e operar o código e.

Palestrante

Tem.

Palestrante 1

Aí, então, baseado na documentação que você leu, você acredita que foi fácil aprender? Como que o bote opera se já deu um comentário inicialmente, mas voltou do disco?

Palestrante 2

Sim, perfeito. Eu acho que talvez na página da documentação no quick start, poderia ter uma explicação um pouquinho mais detalhada de do do que é o bode, sabe? Não tanto de como fazer a configuração. Acho que isso ajudaria a ter 11 visão bem clara do que de como ele funciona, de qual é o principal objetivo dele, para não ter esses enganos igual o que eu tive, eu. Acho que a documentação no geral está clara, tanto que eu consegui fazer a configuração super rápida, né? Então? Fiz, é, instalei no repositório, criei o arquivo, é. Consegui subir no repositório, né? De forma, pelo bit up, consegui abrir a eixo é e classificar ali menos de 10 minutos. Eu Acredito sim. Então acho que com relação à configuração de a documentação da configuração, acho que está bem clara. Eu fiquei um. Confuso também ali na parte das? Das configurações do arquivo Jason, sabe como eu falei pra você? Eu acho que como tem muitas configurações ali, eu acho que acaba ficando um pouco confuso e você meio que vai só com o arquivo de configuração padrão, sabe? Só pra não. Só pra começar a usar logo e não perder tanto.

Palestrante 1

Nunca. Sim.

Palestrante 2

Então eu acho que a ideia que eu dei de, por exemplo, configurar isso de uma outra forma seria mais interessante, porque eu acho que traria mais visibilidade do tipo, Ah, eu vou usar essa configuração aqui de outra forma, porque eu acho que faz mais sentido. Não sabe?

Palestrante 1

Legal, legal. E perfeito, perfeito. E os os? Em relação você, você tocou nisso um pouquinho. Mas em relação aos comandos EAA forma como a gente descreveu as opções que existem Na Na Na no arquivo de configuração se acredita que se conseguiria configurar o porte e utilizar o bote utilizando todas aquelas configurações. Lá ficou claro o que que cada uma delas faria mais ou menos.

Palestrante 2

Sim, ficou claro que elas fariam. Acho que a documentação está bem, bem boa nesse sentido. Com relação à descrição, acho que.

Palestrante 1

Oo único.

Palestrante 2

Problema é o que eu já mencionei, né? Como são algumas ali, acho que você acaba indo no padrão e depois você para, para realmente olhar e ver o que faz sentido. Por exemplo, se você agora eu já colocaria a outra label ali, como automaticamente true, sabe? Para, para. Não ter muito trabalho, mas como eu só queria testar rapidinho, então acho que eu fui só no padrão e funcionou, sabe?

Palestrante 1

Um padrão? Legal, deixei. E considerando que você aprendesse a usar o bote e não tivesse mais acesso a documentação, você acha que você conseguiria lembrar o que que são as opções de configuração? Seria fácil você lembrar o que cada uma faz.

Palestrante 2

Acredito que não, acho que teria que olhar na configuração ali é. E realmente? Como posso dizer e realmente ter esse lembrete? Sabe, eu acho que esse, na verdade, é uma dificuldade quando a gente tem um arquivo assim, justamente porque, como são muitas configurações e no dia a dia a gente usa muitas ferramentas, então fica difícil de lembrar um pouquinho o que cada coisinha faz, sabe? Por isso mesmo, eu acho que seria legal a ideia da página de ter ali fácil. E visualmente? Claro que cada uma faz, porque aí eu acho que talvez até seria mais simples de lembrar posteriormente.

Palestrante 1

Perfeito, perfeito. E em relação a como a documentação está organizada e escrita? Se achou fácil de utilizar? Se achou fácil de se localizar nas seções da documentação?

Palestrante 2

Sim, achei bem fácil de de me localizar nasceções. Acho que ficou tranquilo estar bem estruturada. Eu gostei bastante também que tem ali uma sessão de exemplo de como, de como funciona. Também gostei bastante que tem 11 repositório separadinho ali com a configuração com. Com a classificação que o bote deu para que ela enche, porque eu acho que realmente facilitou bastante entender, sabe você tendo uma referência visual.

Palestrante 1

Perfeito, perfeito. E por fim, , você sentiu falta de algo que você já você já deu várias sugestões de outras futuras que a gente poderia integrar no bote, mas pensando assim, novamente nisso você sentiu falta de alguma coisa que você acha que a gente poderia?

Palestrante

Filmes.

Palestrante 1

É. Melhorar no bote e alguma novidade, alguma coisa que possa lançamento?

Palestrante 2

Eu acho que nesse momento, além das que eu falei, não consigo lembrar de mais nada, mas acho que eu dei algumas, né? Falei dos request, falei da das configurações ali de forma mais visual.

Palestrante 1

Sim, alemão. O uso do código falou já a gente tem várias, várias sugestões, com certeza.

Palestrante 2

É, eu acho que além além dessas, eu não consigo pensar em mais nenhuma.

Palestrante 1

Perfeito, perfeito., acho que era basicamente isso, é, a gente passou pela atividade, pela facilidade de uso e algum requisito a mais que a gente poderia ter, que a gente foi discutindo. Ao longo da entrevista, acho que é basicamente isso. Eu vou Parma.